Tractebel Energia

GDF SUEZ



Apresentação de Resultados – 3T12

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Destaques do trimestre

• Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.297,3	1.150,7	12,7%	3.645,1	3.230,7	12,8%
EBITDA (1)	852,0	725,3	17,5%	2.346,3	2.143,3	9,5%
EBITDA / RLV - (%)	65,7	63,0	2,7 p.p.	64,4	66,3	-1,9 p.p.
Lucro Líquido	392,3	332,3	18,1%	1.066,2	998,0	6,8%
Energia Vendida (MW médios)	3.988	3.962	0,7%	3.876	3.906	-0,8%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) (2)	132,8	125,1	6,2%	131,4	122,1	7,6%
Produção (MW médios)	5.069	5.702	-11,1%	4.028	4.984	-19,2%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
(2) Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

Destaques do trimestre

• Entrou em operação comercial em 9 de agosto a sétima das oito unidades geradoras da UHE Estreito. Assim, 97,3% da energia assegurada da Usina pertencentes à Companhia passam a estar disponíveis.

• A Tractebel bateu o seu recorde de geração instantânea, ao produzir 7.409,2 MW (fator de capacidade de 87,2%) no dia 13 de setembro. O recorde resultou da alta disponibilidade das usinas da Companhia para o sistema elétrico, que apresentava níveis de consumo elevado, e da entrada em operação comercial da sétima unidade geradora da UHE Estreito.

• Aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de R$ 276,2 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, correspondendo a R$ 0,4231 por ação.

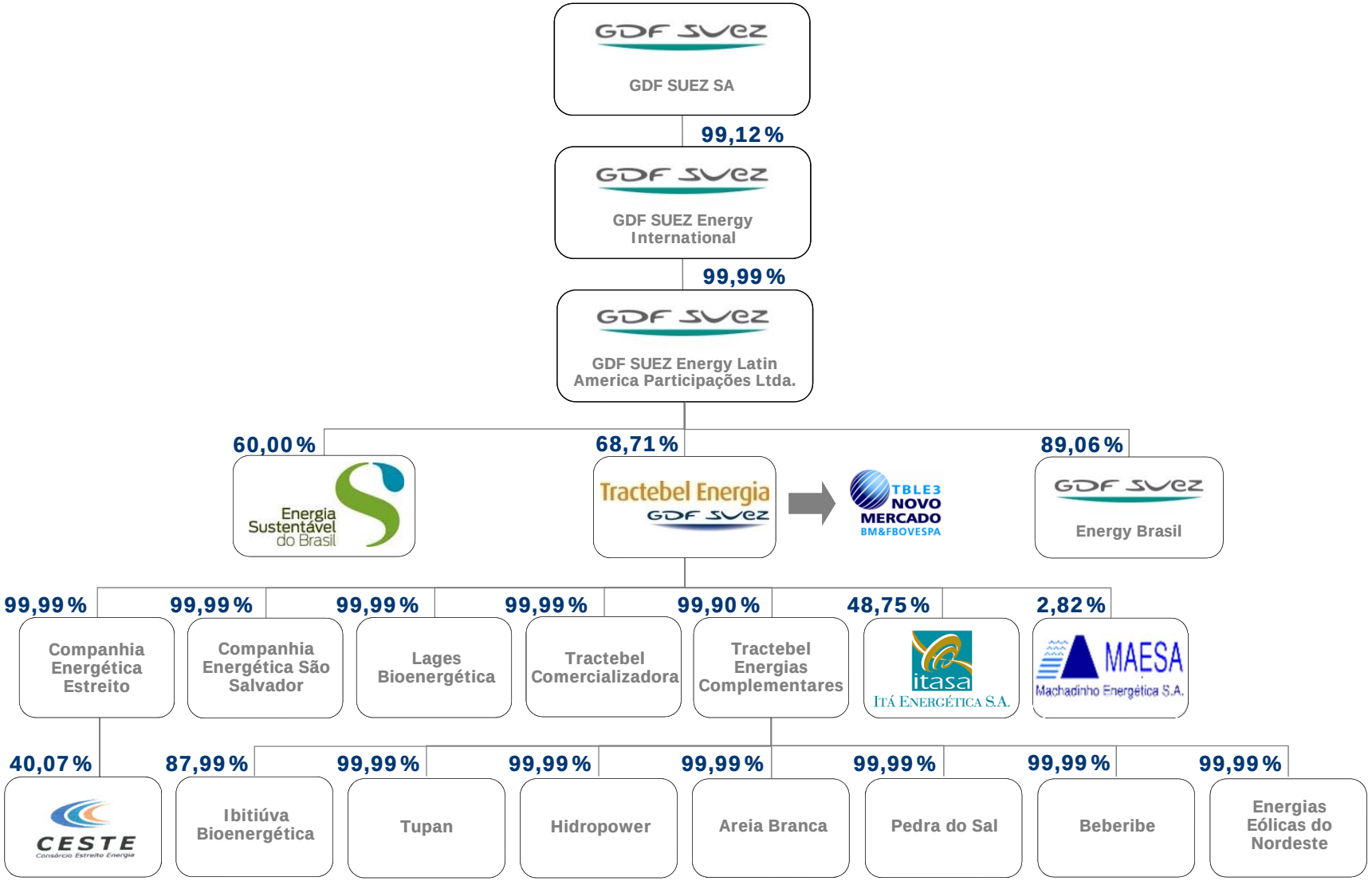
• A agência Standard & Poor's elevou o Rating de Crédito Corporativo de Longo Prazo da Companhia, na Escala Nacional Brasil, de 'brAA+' para 'brAAA', com perspectiva estável.

• A Tractebel foi eleita, pela segunda vez em sua segunda participação, como uma das 150 empresas que fazem parte do Guia 2012 Você S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar.

MP 579/2012

- Visa à redução do custo da energia elétrica para os consumidores via diminuição ou eliminação de encargos, aportes da união e prorrogação de concessões.
- As concessões outorgadas antes da Lei nº 8.987/95 e não licitadas poderão ser prorrogadas por 30 anos, eventos condicionados à aceitação pelas concessionárias de remuneração exclusiva para cobertura de custos de O&M, encargos, tributos e, quando couber, uso de transmissão e distribuição.
- As concessões da Tractebel Energia foram outorgadas após a Lei nº 8.987/95 e, portanto, não são afetadas pela MP 579/2012.
- Haverá redução de encargos (RGR, CCC, CDE) para todos os consumidores.
- A prorrogação de concessões será percebida pelos consumidores cativos, mercado para onde a energia será direcionada, enquanto que os demais benefícios serão também alocados ao mercado livre.
- O reembolso pela CDE do carvão mineral usado para termoeletricidade foi mantido.
- Os efeitos da redução das tarifas serão percebidos a partir de 2013.

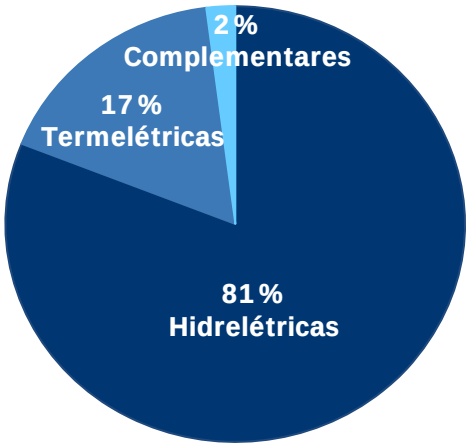
A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

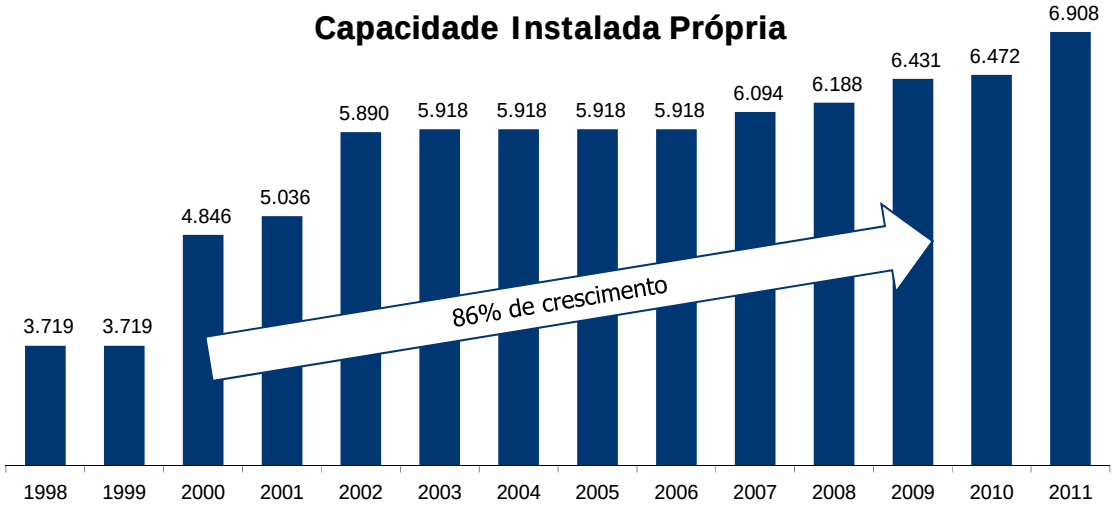


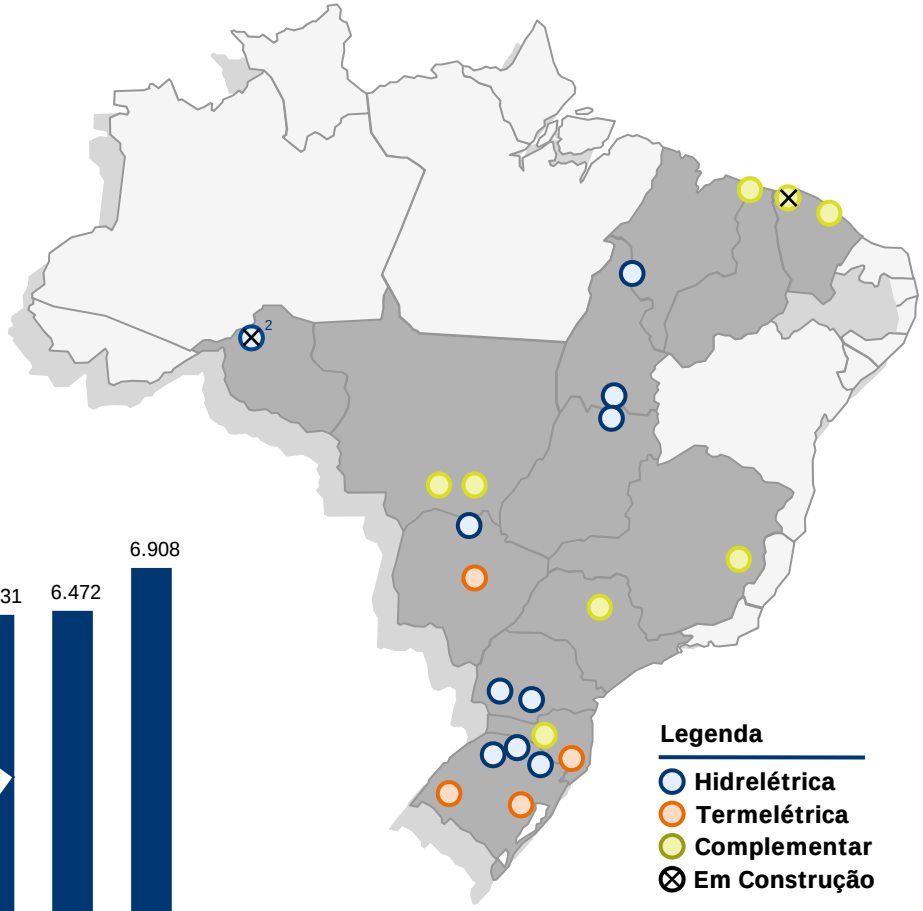
Obs.: Estrutura simplificada

Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.907,6[1] MW em 22 usinas operadas pela Companhia em um portfolio balanceado.





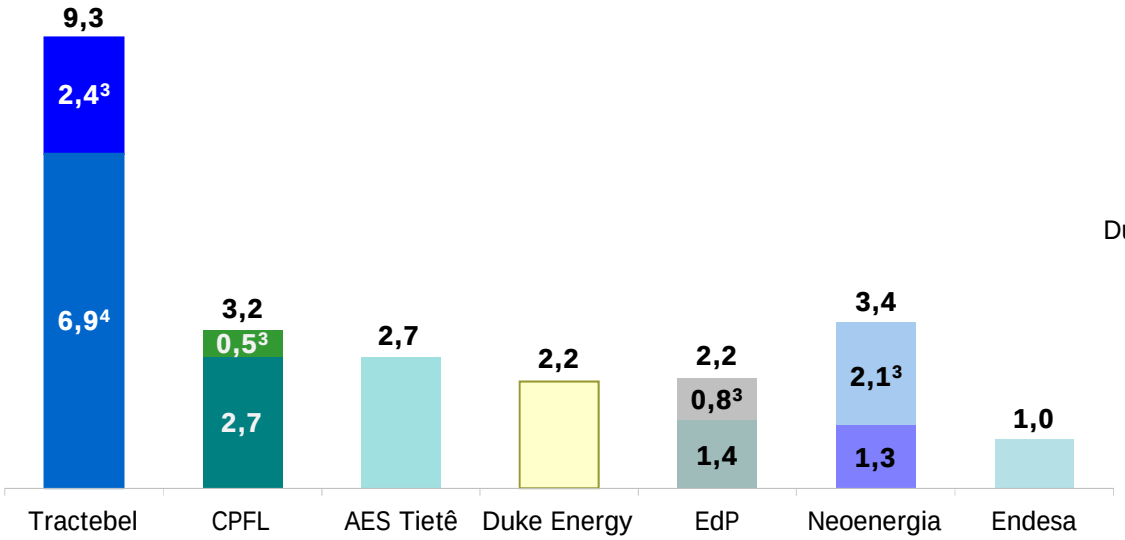


Nota:
[1] Considera a motorização completa da UHE Estreito, prevista para 2S12.
[2] A GDF SUEZ detém 60,0% da UHE Jirau, cuja transferência para a Tractebel Energia é esperada.

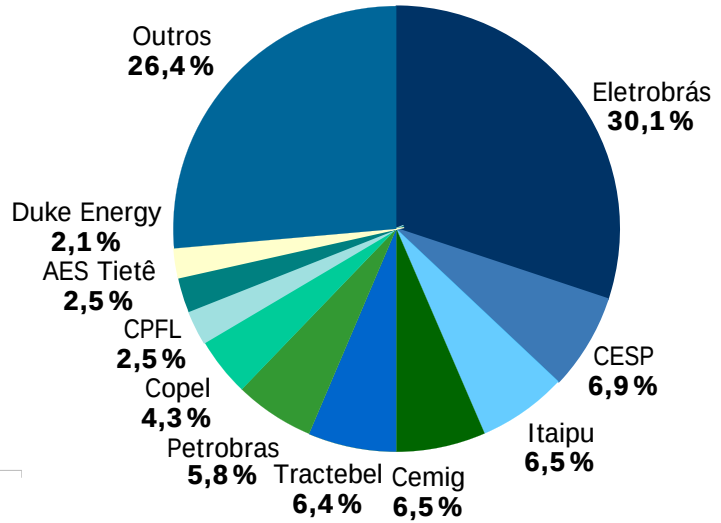
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[1,2]



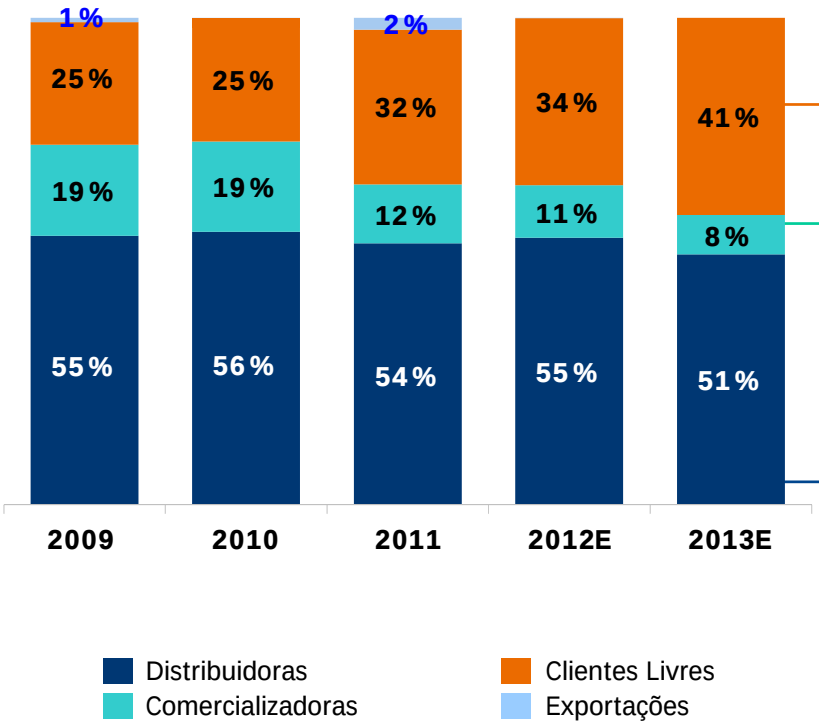
Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[3] Capacidade instalada em construção com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno. Para a Tractebel, o valor inclui a participação da Controladora (60,0%) na UHE Jirau.
[4] A motorização completa da UHE Estreito é esperada para 2S12.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente[1]



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Sólido relacionamento com os clientes → Meio de aproximação a alguns clientes livres
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres → Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

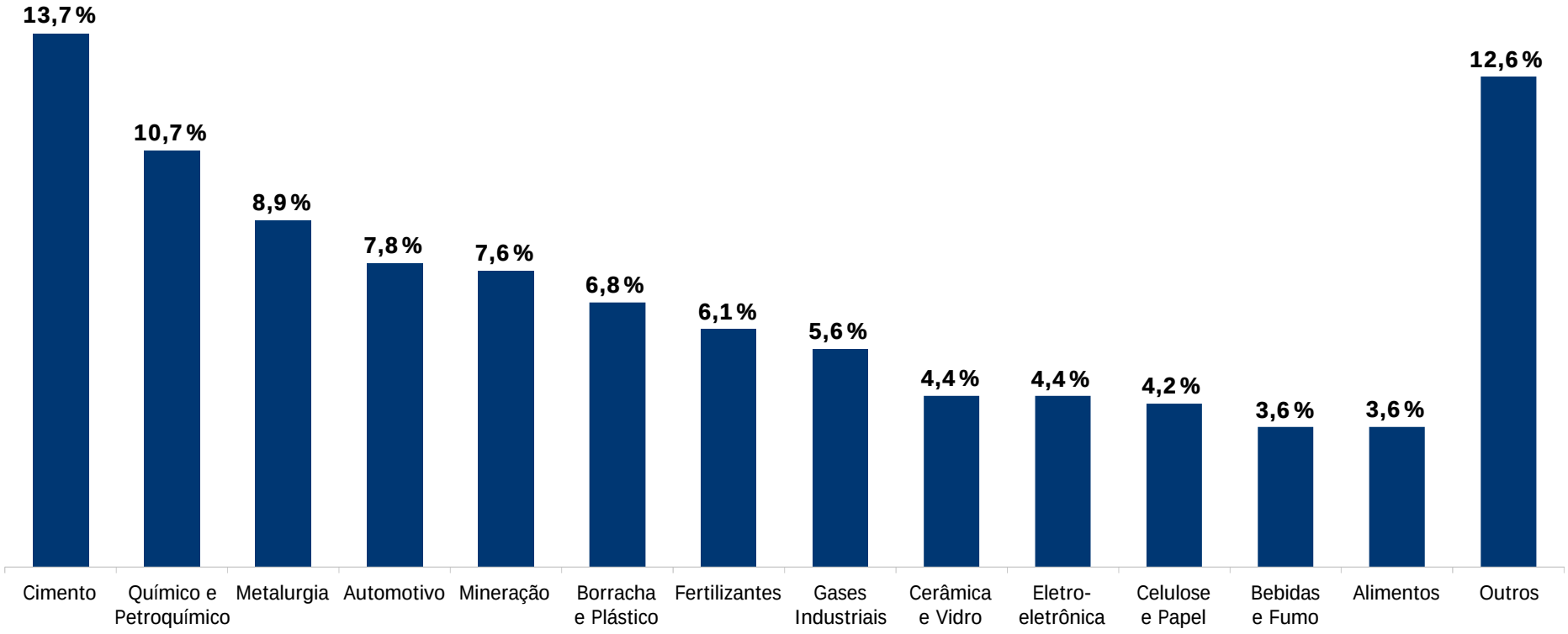
...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Nota:
[1] Os valores de 2011 e após foram reclassificados. A Companhia, a partir do 3T12, passou a apresentar as vendas para comercializadoras que destinam a energia comprada exclusivamente para as suas unidades produtoras como vendas para consumidores livres, e não mais como para comercializadoras.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2012: 1.497 MW médios



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado em classificação do IBGE.

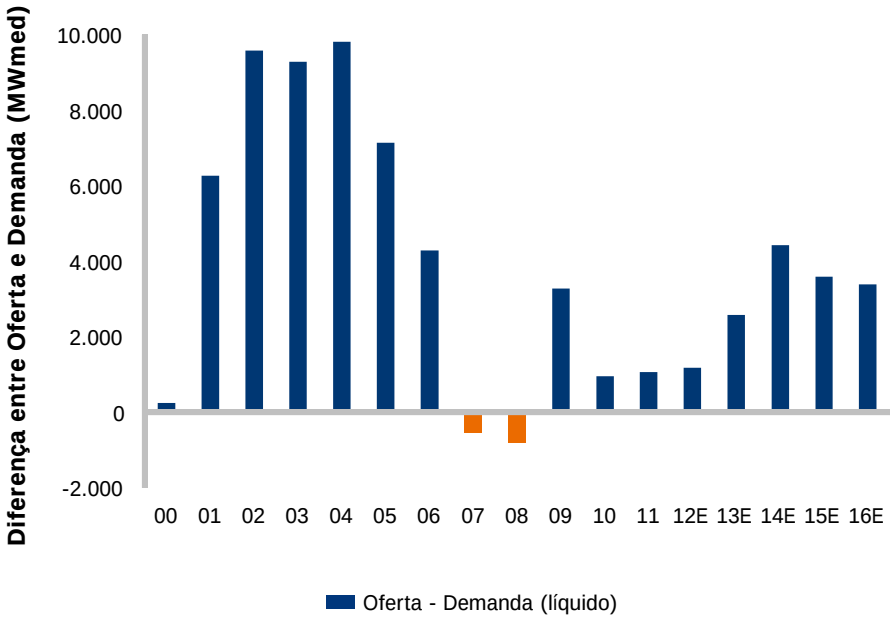
Mercado de Energia no Brasil

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Forte crescimento econômico aumentará demanda por energia elétrica

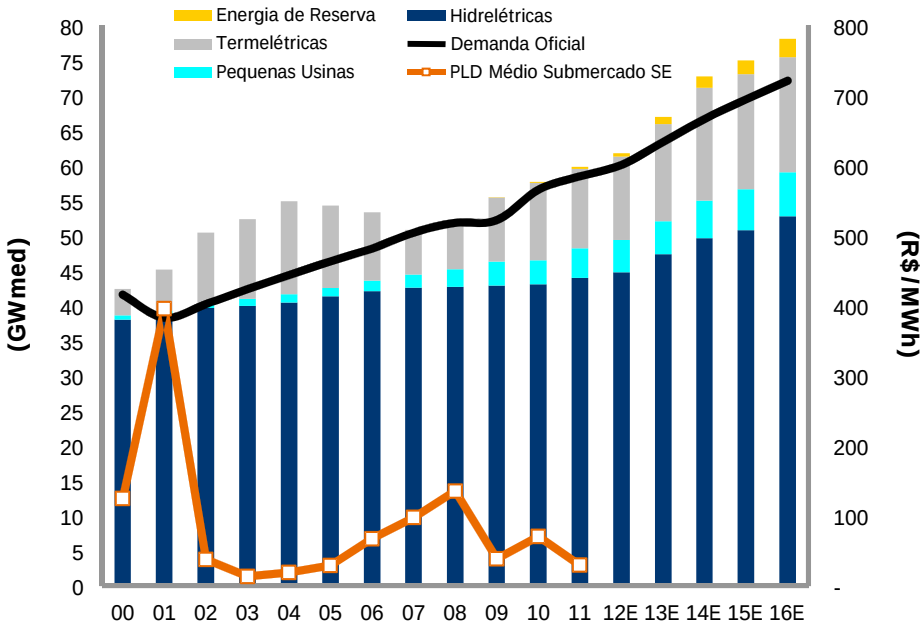
Aumento da participação termelétrica, atraso na implantação de novos projetos, preferência pela construção de hidrelétricas com pequena capacidade de armazenamento e a adoção de procedimentos de aversão a risco poderão elevar preços futuros de energia.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de outubro de 2012.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.

Estratégia de Comercialização

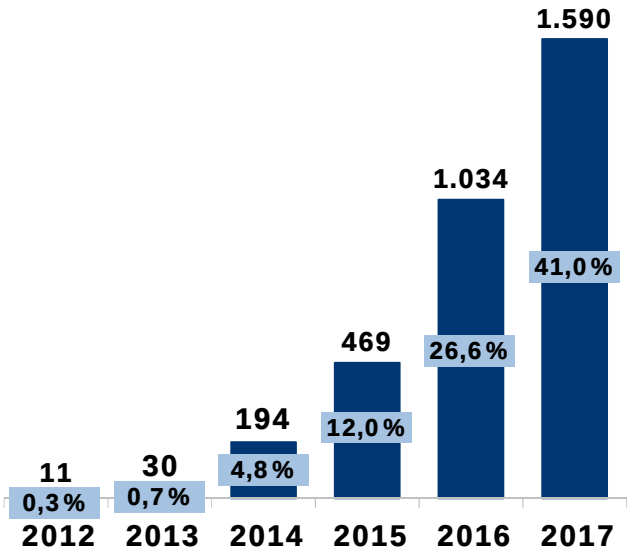
Tractebel Energia
GDF SUEZ

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

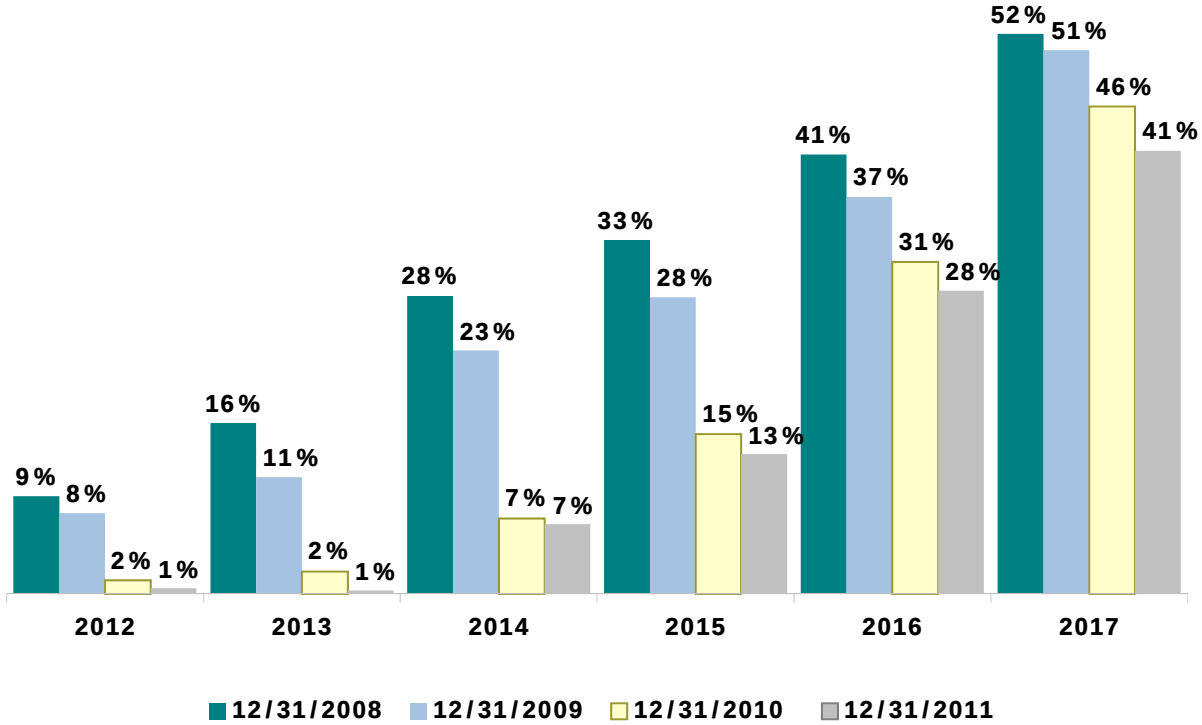
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia[1]

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 30/09/2012

	(em MW médio)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 30 de setembro de 2012 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.575	3.658	3.681	3.681	3.681	3.681			
+	Compras para Revenda	601	476	333	215	205	200			
=	**Recursos Totais (A)**	**4.176**	**4.134**	**4.014**	**3.896**	**3.886**	**3.881**			
	Vendas Leilões do Governo*	1.669	1.669	1.669	1.659	1.513	1.154			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	-	-	-	70,9	dez-04	102,1
	2005-EE-2008-08	146	146	146	146	-	-	81,6	abr-05	114,3
	2005-EE-2009-08	359	359	359	359	359	-	94,0	out-05	129,8
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	156,9
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	172,5
	2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	179,8
	2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	161,9
	Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	226,6
	1º Leilão de Reserva	13	13	13	13	13	13	158,1	ago-08	190,5
+	Vendas Bilaterais	2.496	2.435	2.151	1.768	1.339	1.137			
=	**Vendas Totais (B)**	**4.165**	**4.104**	**3.820**	**3.427**	**2.852**	**2.291**			
	Saldo (A - B)	**11**	**30**	**194**	**469**	**1.034**	**1.590**			
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	129,4	130,2	130,1						
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	123,3	121,1	127,6						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 30/09/12, ou seja, não considera a inflação futura.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 30/09/12, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:

O balanço está referenciado ao centro de gravidade.

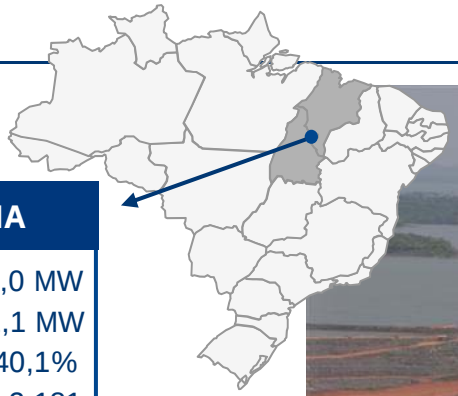
Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Crescimento

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

Sete das oito unidades geradoras entraram em operação comercial. A oitava unidade tem previsão de entrada para o quarto trimestre de 2012.

Descrição do Projeto



UHE Estreito – TO / MA	
Capacidade Instalada:	1.087,0 MW
Capacidade Comercial:	641,1 MW
Participação:	40,1%
Investimento total (R$mm):	2.181
Início da construção:	2007
Início da operação:	2011



A energia assegurada correspondente à parcela da Tractebel, 256 MWm, foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012, ao preço de R$ 161,9/MWh referido a 30/09/12.

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

UHE Estreito

Montagem da Unidade Geradora 8



Motorização e Capacidade Comercial de Estreito (MWm)

Parcela da Tractebel Energia

Unidade	Energia Assegurada	Energia Assegurada Acumulada		Início de Operação
Unidade Geradora 1 ✓	52,01	52,01	(20,2%)	29/04/2011
Unidade Geradora 2 ✓	51,69	103,71	(40,4%)	02/07/2011
Unidade Geradora 3 ✓	50,80	154,51	(60,1%)	30/09/2011
Unidade Geradora 4 ✓	38,38	192,88	(75,1%)	23/12/2011
Unidade Geradora 5 ✓	25,99	218,87	(85,2%)	02/03/2012
Unidade Geradora 6 ✓	18,50	237,37	(92,4%)	29/05/2012
Unidade Geradora 7 ✓	12,51	249,88	(97,3%)	08/09/2012
Unidade Geradora 8	7,00	256,88	(100,0%)	-

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

Emitida licença de operação (LO) da UHE Jirau

- entrada em operação comercial das unidades a partir do início de 2013
- 100% da energia assegurada disponível no 1S 2014

BNDES confirmou a concessão de empréstimo adicional no valor de R$ 2,325 bilhões para Jirau

- condições similares às do financiamento original
  - ✓ taxa de juros é a TJLP + spread
    TJLP - taxa de juros de longo prazo utilizada pelo BNDES nos financiamentos de projetos de energia, como o da UHE Jirau, reduzida recentemente para 5,5%, seguindo tendência de reduções de taxa de juros no Brasil
  - ✓ 50% é diretamente financiado pelo BNDES e 50% é financiado por meio de repasse de um sindicato de bancos
- além disso, o perfil de pagamento da dívida referente ao empréstimo original foi ajustado para refletir atualizações no cronograma

Aquisição adicional de 9,9%, parcela detida pela Camargo Corrêa

- a saída da Camargo Corrêa da UHE Jirau como sócio estava prevista desde o início do projeto para ocorrer durante as fases finais da construção
- após a conclusão da aquisição, a GDF SUEZ irá aumentar sua participação na UHE Jirau para 60,0%
- o preço da transação foi baseado nos aportes de capital corrigidos
- a conclusão da aquisição está prevista para o 4º trimestre de 2012



Casa de força margem esquerda – vista de jusante



Unidade geradora – *draft tube* – casa de força margem esquerda

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

3.750 MW de capacidade instalada – 60,0% GDF SUEZ[1]

- em construção: 50 unidades x 75 MW cada
- energia assegurada: 2.185 MWm

73% da energia contratada por meio de PPAs de 30 anos – indexados pela inflação

- primeiro PPA começando em janeiro de 2013 (1.383 MWm de energia assegurada a partir de 2016)
  - ✓ preço do contrato: R$ 89,7/MWh (setembro de 2012)
- segundo PPA começando em março de 2014 (209 MWm)
  - ✓ preço do contrato: R$ 108,0/MWh (setembro de 2012)

Saldo de energia disponível a ser vendido pelos sócios

- contratos entre ESBR e sócios com volumes proporcionais à participação no projeto (por ex: GDF SUEZ para 60,0% do projeto)

CAPEX esperado para o projeto de R$ 15,4 bilhões (junho de 2012)[2]

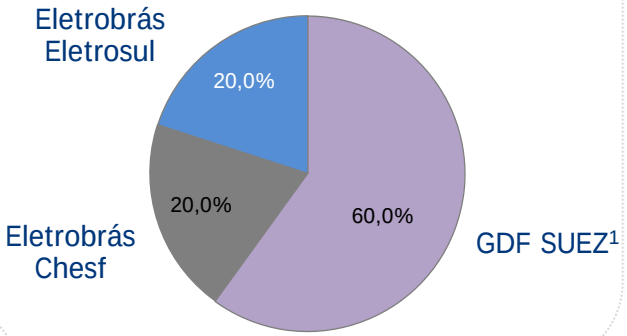
Processo de obtenção de crédito de carbono em andamento[3]

- projeto foi validado de acordo com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC; ou UNFCCC, em inglês)

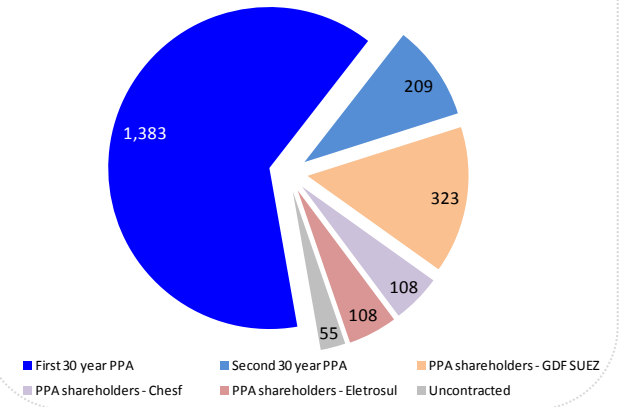
Opções para criar valor adicional

- energia assegurada adicional (90 MWm)
- incentivos fiscais de longo prazo adicionais na região

ESBR



Portfólio de Contratos ESBR – Visão 2016 (MWm)



Notas:

[1] Transação está sujeita às condições precedentes.

[2] CAPEX remanescente, incluindo inflação até junho de 2012, considerando o recebimento de alguns créditos fiscais (PIS/Cofins), excluídos os juros durante a construção.

[3] Registro na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC; ou UNFCCC, em inglês).

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto



Casa de força margem esquerda – vista de montante



Casa de força margem esquerda



Casa de força margem direita – vista de jusante



Vertedouro margem direita – vista de jusante

Projetos eólicos em construção: Eólica Porto do Delta e Complexo Eólico Trairi

Em 2011, tiveram início os trabalhos para a implantação de cinco parques eólicos que totalizam 145,4 MW de energia renovável não convencional. A construção está em andamento nos quatro parques do Ceará, com previsão de operação no 1S13. A Licença de Instalação (LI) do parque do Piauí somente foi liberada em 18/06/12.

Descrição do Projeto





UE Porto do Delta – PI

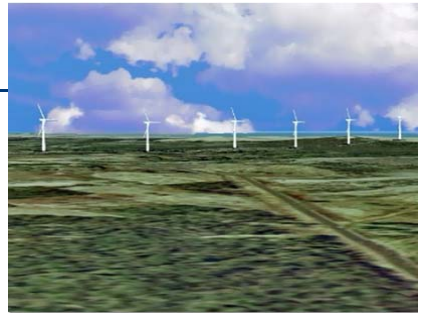
Capacidade Instalada:	30,0 MW
Capacidade Comercial[1]:	16,5 MWm
Investimento (R$mm)[2]:	136
Início da construção:	2012E
Início da operação:	2013/14E
Número de aerogeradores:	13

Foto do Parque Eólico Pedra do Sal, adjacente ao Parque Eólico Porto do Delta.

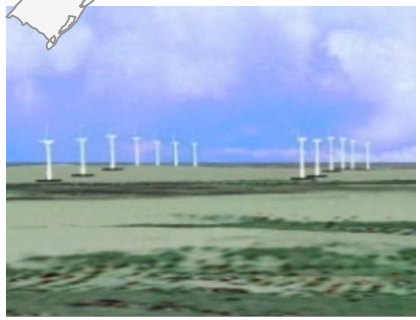
CE Trairi – CE

Capacidade Instalada:	115,4 MW
Capacidade Comercial[1]:	58,2 MWm
Investimento (R$mm)[2]:	490
Início da construção:	2011
Início da operação:	2013
Fabricante:	Siemens

Fotos ilustrativas, projeção em 3D dos projetos.



Parque Eólico Trairi - 25,4 MW
11 aerogeradores



Parque Eólico Fleixeiras I - 30,0 MW
13 aerogeradores



Parque Eólico Guajirú - 30,0 MW
13 aerogeradores



Parque Eólico Mundaú - 30,0 MW
13 aerogeradores

A produção dos parques eólicos do Ceará foi direcionada para a contratação no mercado livre.

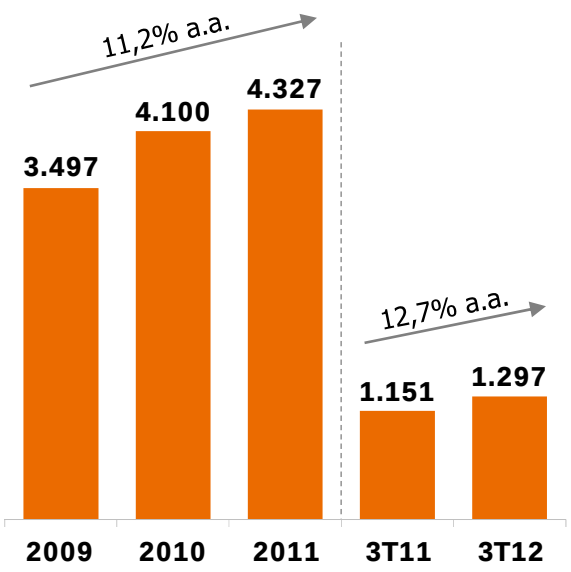
Nota:
[1] Valor estimado (aguardando definição do MME).
[2] Valor aproximado.

Desempenho Financeiro

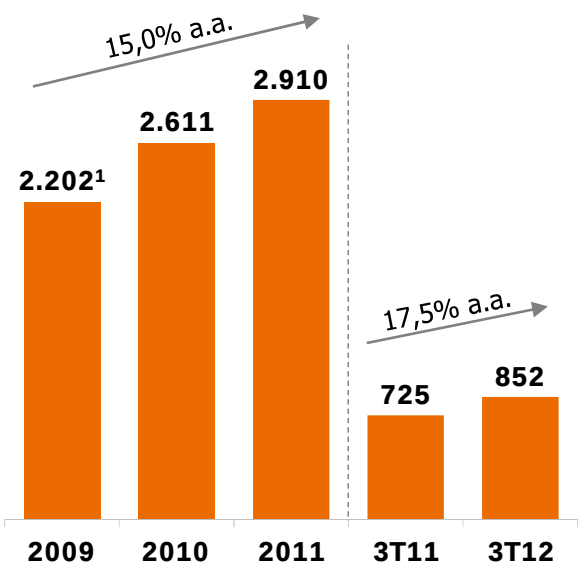
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.

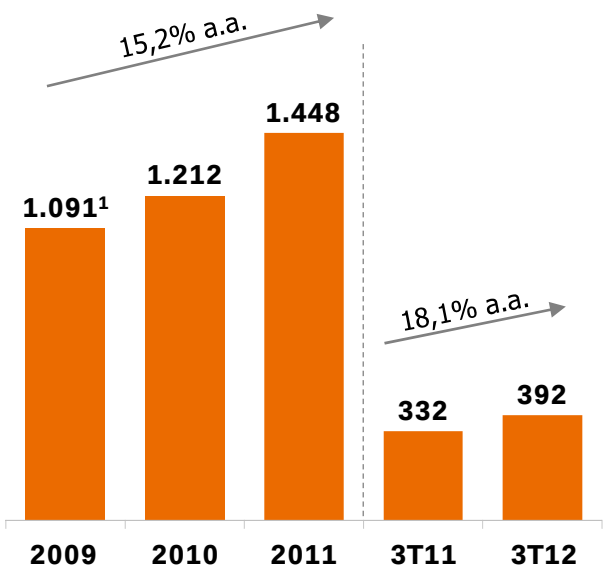
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)

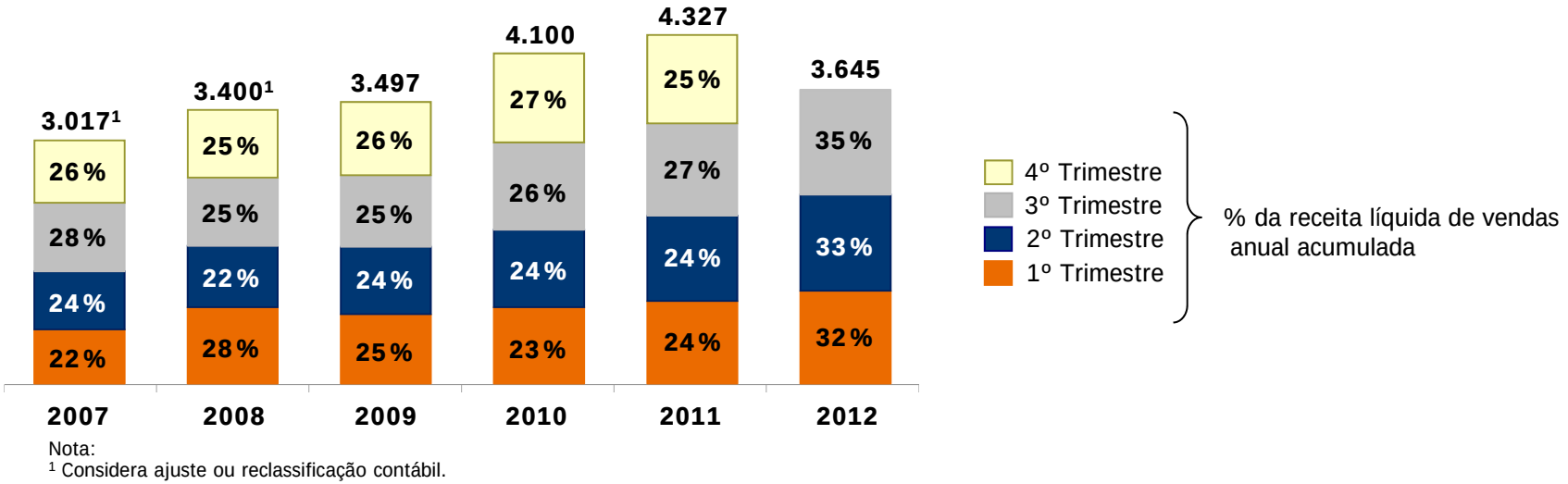


Lucro Líquido (R$ milhões)

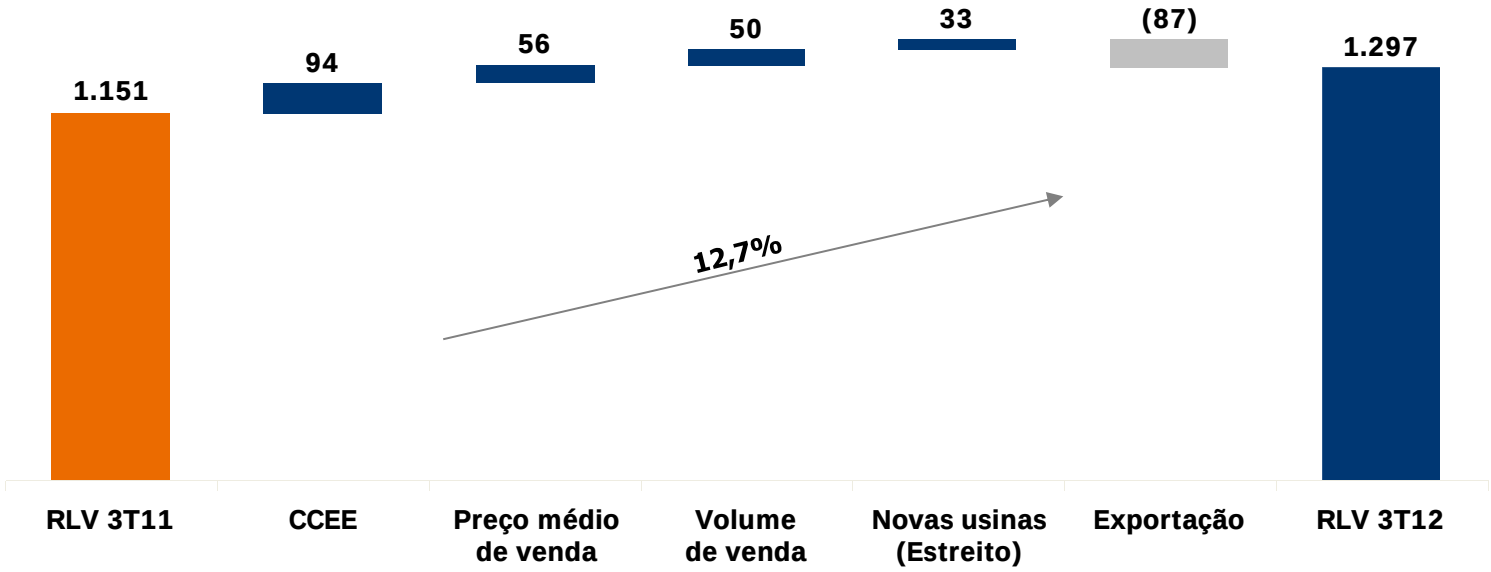


Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

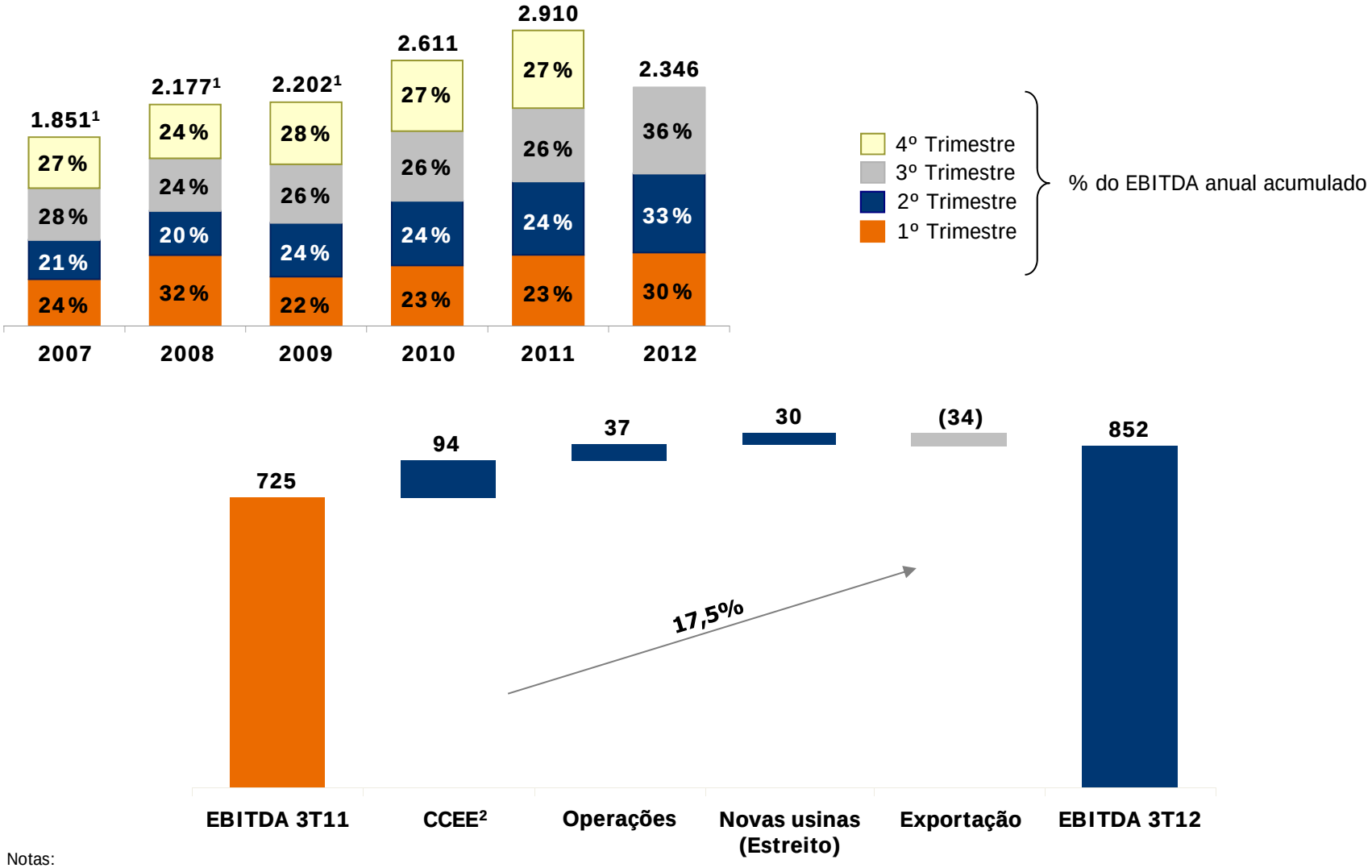
Evolução da receita líquida de vendas (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

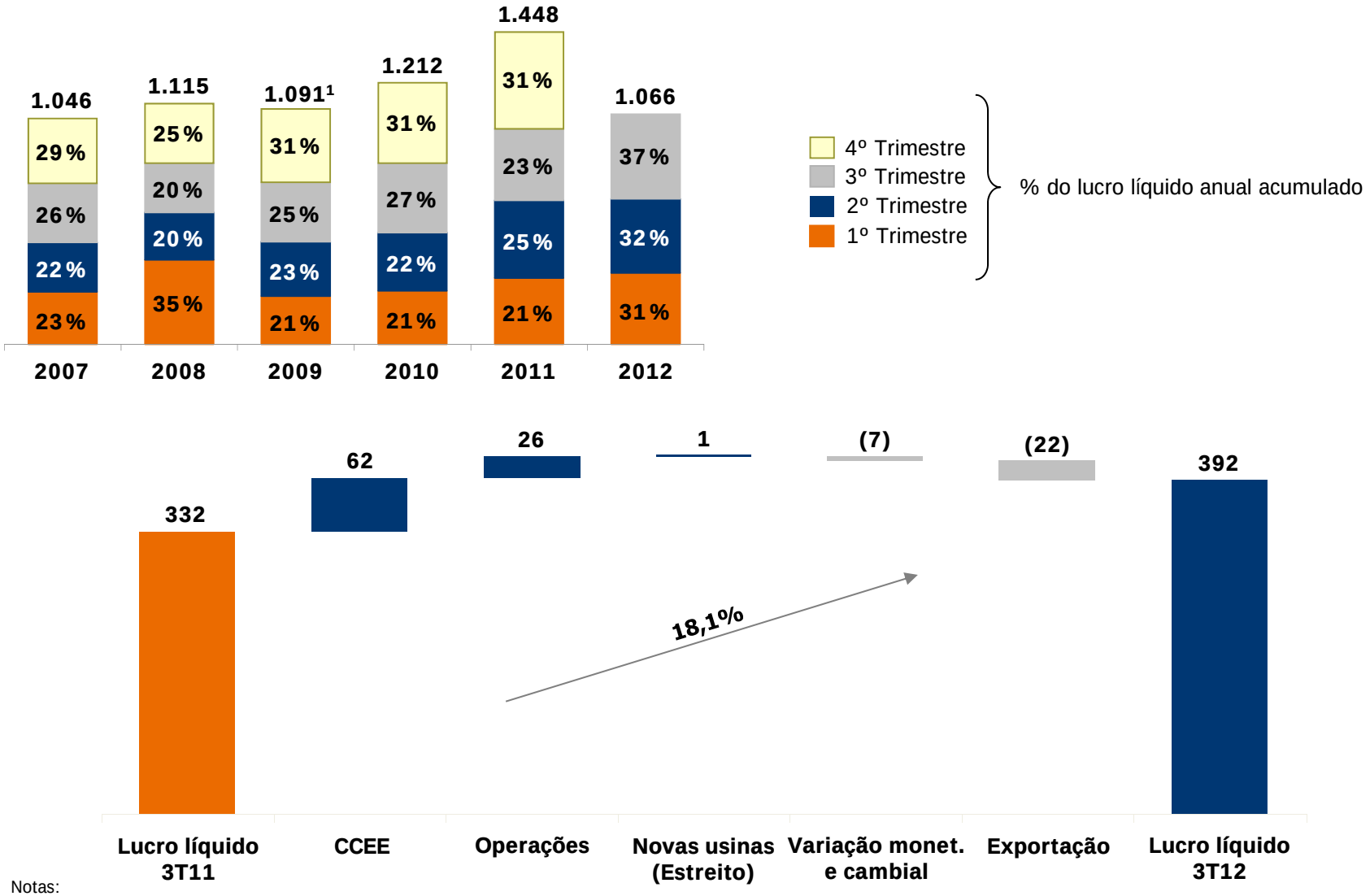


Evolução do EBITDA (R$ milhões)



Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

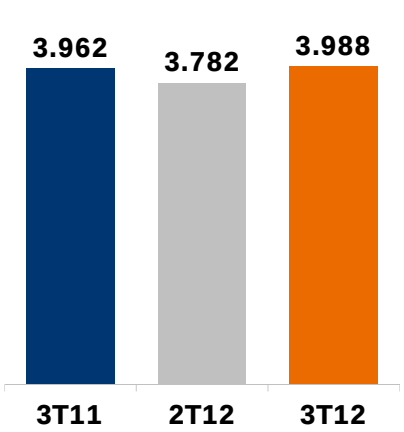


Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

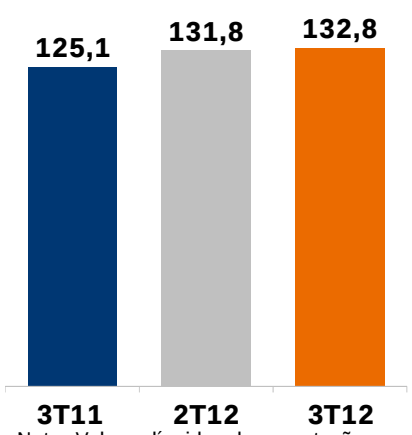
Drivers financeiros trimestrais

O desempenho trimestral pode ser afetado pela estratégia de alocação da energia assegurada.

Energia Vendida (MW médios)

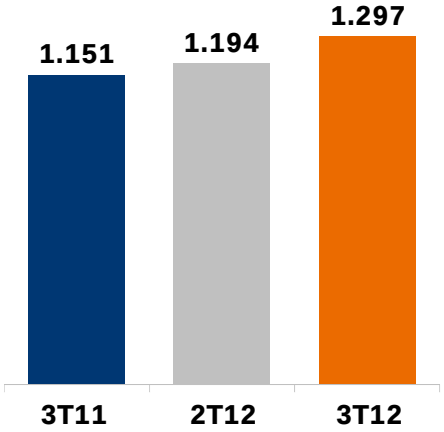


Preço Médio da Energia Vendida (R$/MWh)

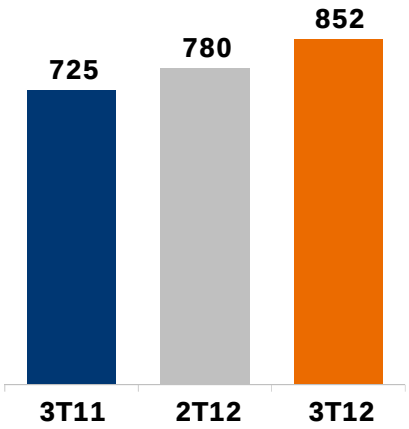


Nota: Valores líquidos de exportações e impostos sobre a venda.

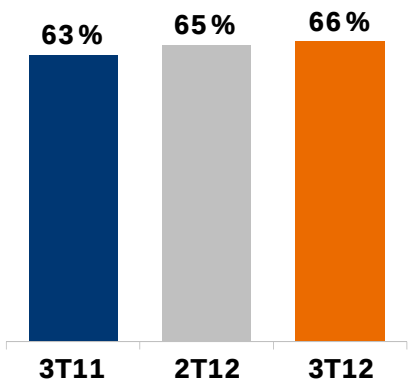
Receita Líquida (R$ milhões)



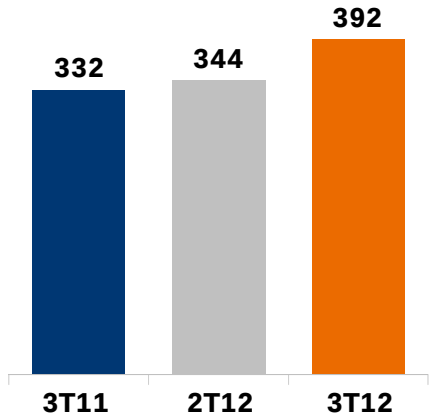
EBITDA (R$ milhões)



Margem EBITDA



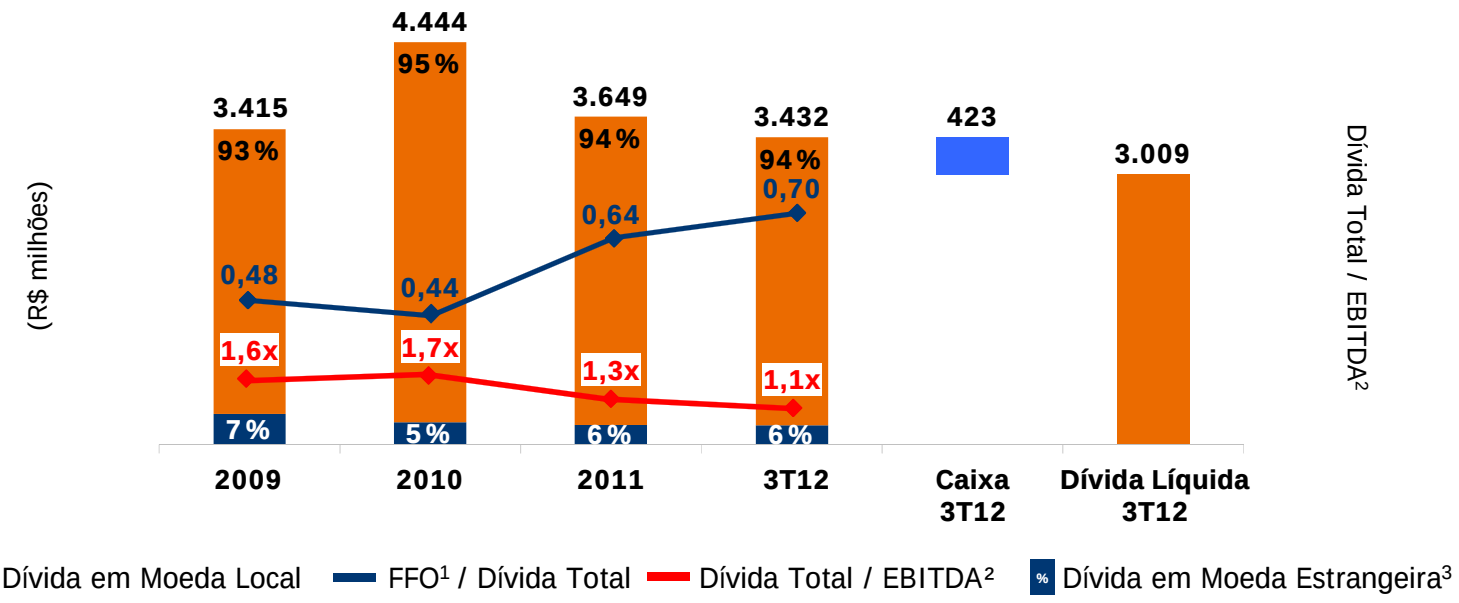
Lucro Líquido (R$ milhões)



Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

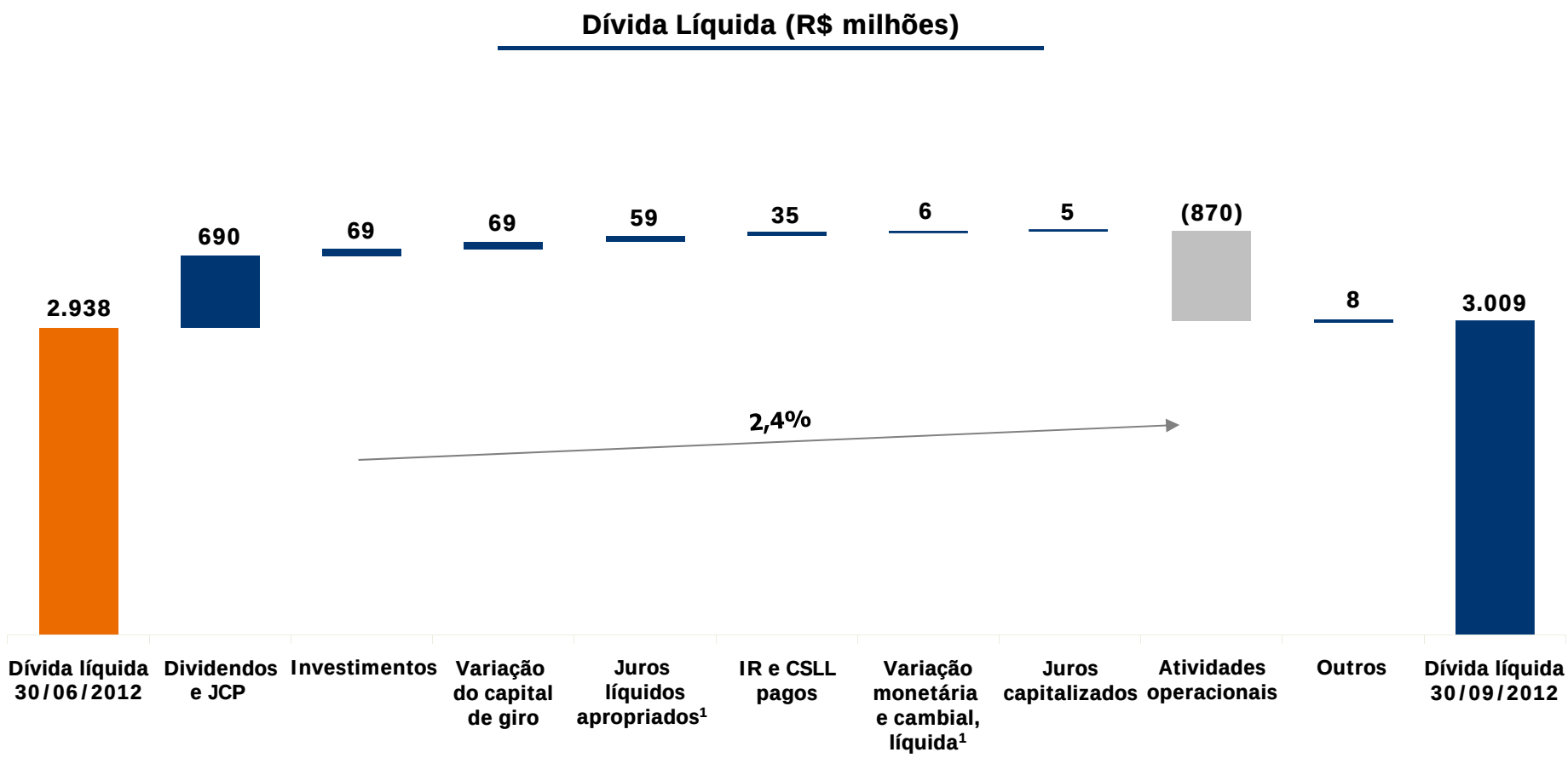
O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Notas:
¹ *Funds from Operations.* Os valores de 2008, 2009 e 2010 foram ajustados.
² EBITDA nos últimos 12 meses.
³ Sem hedge.

Evolução da dívida líquida

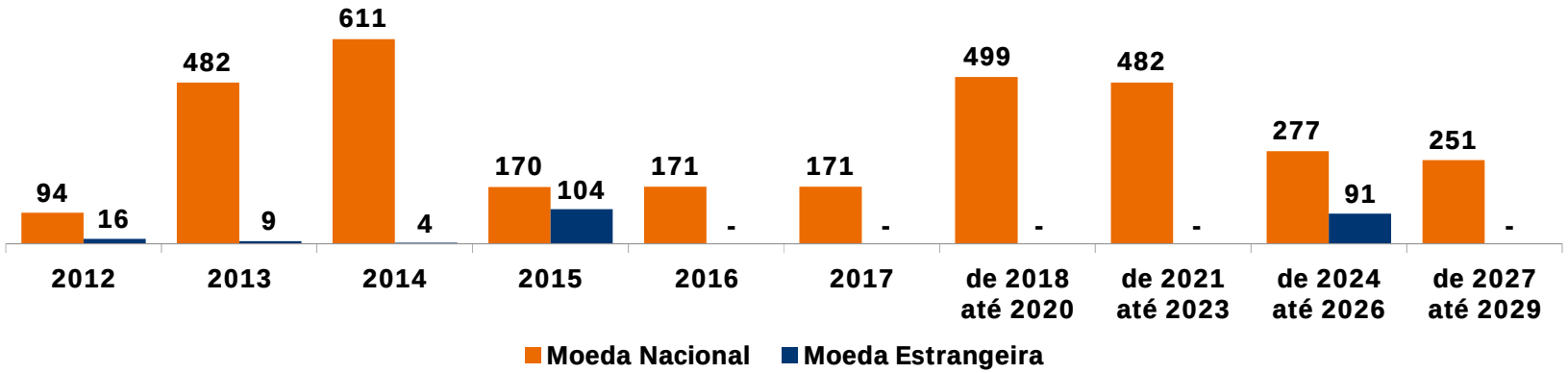


Nota:
[1] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

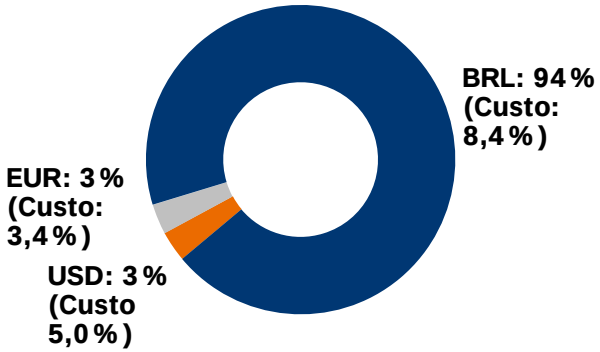
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



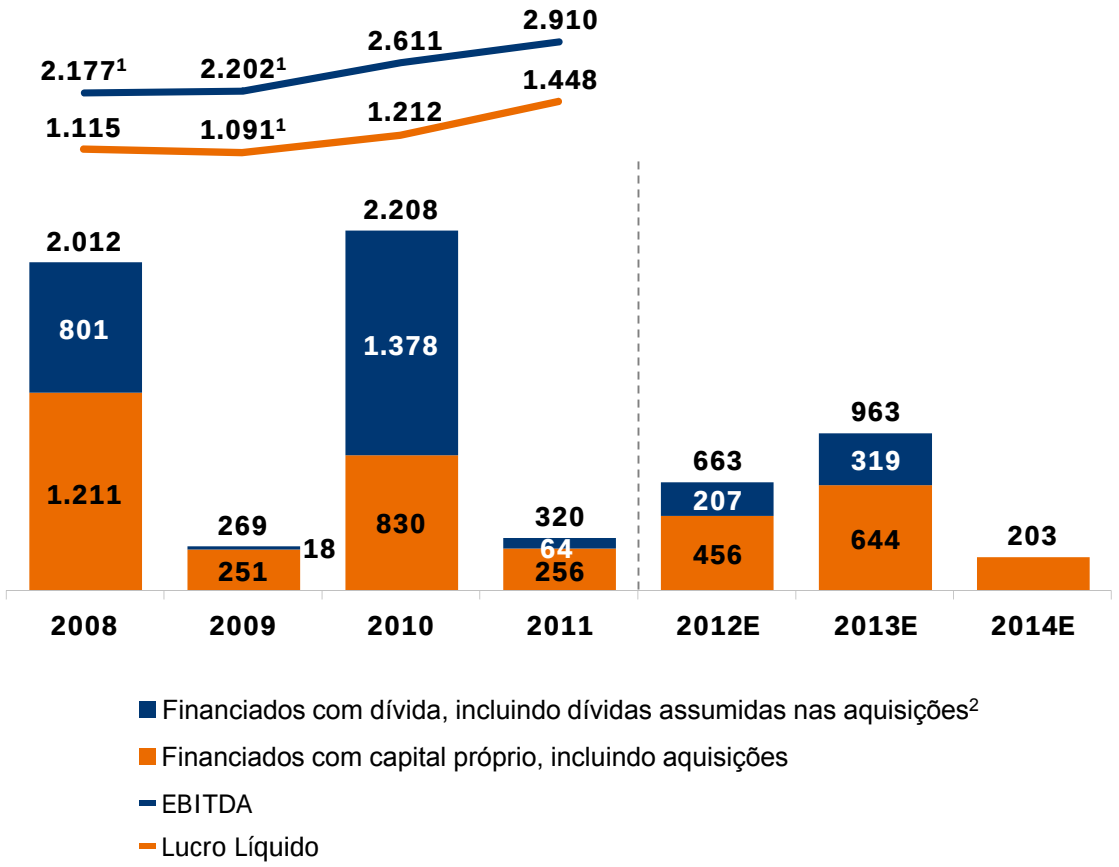
Custo da Dívida



Composição do Endividamento			
Moeda Externa		**Moeda Nacional**	
Fixo	54%	Fixo	1%
Flutuante	46%	TJLP	75%
Total	**100%**	CDI	14%
		IPCA	10%
		Total	**100%**

Plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

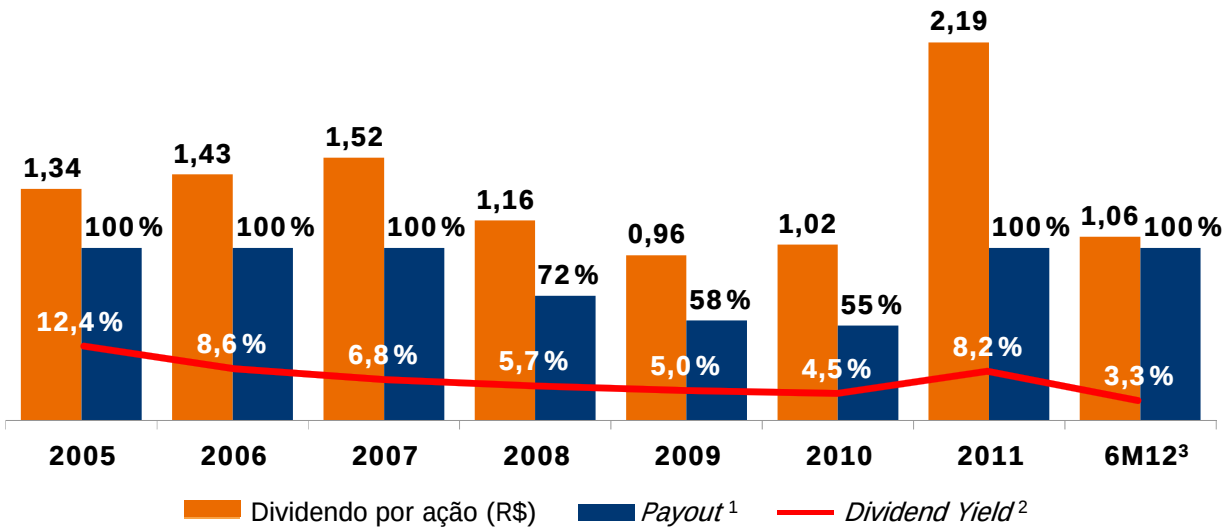


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do pagamento: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Nota:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.
[3] Não inclui os juros sobre o capital próprio relativos a 2012 no valor de R$ 276,2 milhões (R$ 0,4231 por ação).

Vantagens competitivas

SETOR ESTRATÉGICO

✓ Perfil defensivo em tempos de crise

✓ Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

✓ O rating corporativo e das debêntures é "brAAA" pela S&P e "AAA(bra)" pela Fitch, ambos em escala nacional

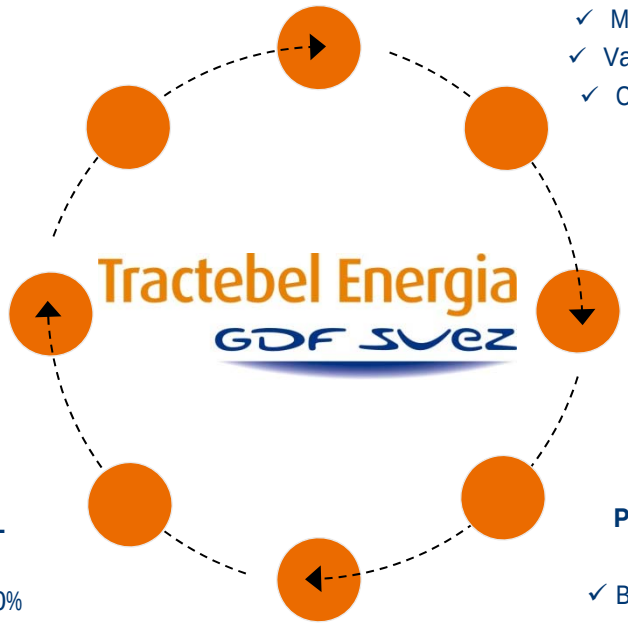
✓ Em escala global, o rating da Companhia é "BBB(bra)" pela Fitch

LIDERANÇA NO SETOR

✓ Maior gerador privado de energia

✓ Valor de mercado: R$ 20,9 bilhões

✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

✓ Executivos experientes

✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

✓ Alta contratação nos próximos anos

✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

✓ Forte geração de caixa

✓ Margem EBITDA média superior a 60%

✓ Lucro líquido consistente

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

✓ Contratos indexados à inflação

✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

✓ Índices de disponibilidade de referência mundial

✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Energy Latin America (projetos pré-transferência):

Elio Wolff
Gerente de Relações com o Mercado
elio.wolff@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400

Anexos

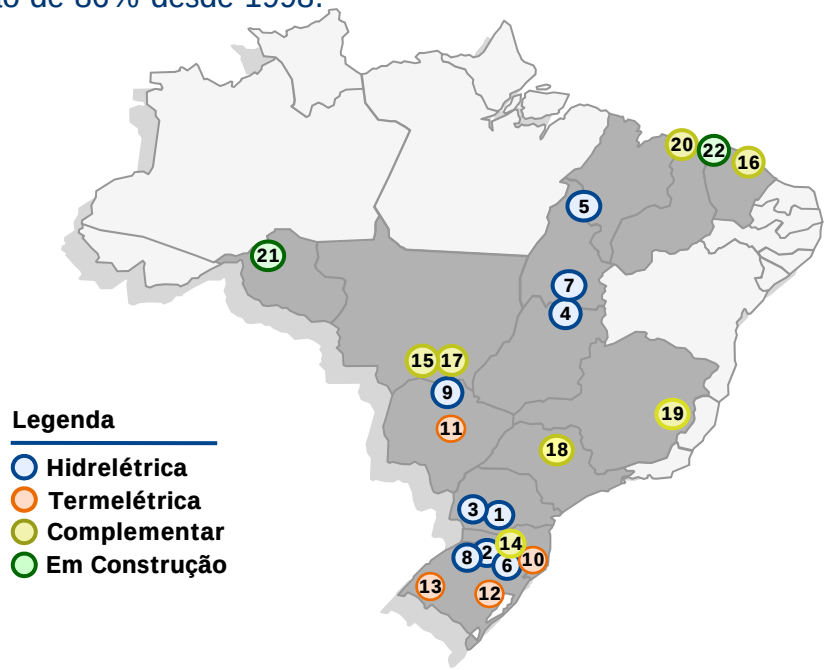
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.907,6[1] MW em 22 usinas operadas pela Companhia: 81% hidrelétricas, 17% termelétricas e 2% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 86% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[3]	544,2[3]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Estreito[1]	435,6[3]	256,9[3]
6 Machadinho	403,9[3]	147,2[3]
7 São Salvador	243,2	148,5
8 Passo Fundo	226,0	119,0
9 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.559,7**	**2.865,9**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
10 Complexo Jorge Lacerda[4]	857,0	649,9
11 William Arjona	190,0	136,1
12 Charqueadas	72,0	45,7
13 Alegrete	66,0	21,1
Total	**1.185,0**	**852,8**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
14 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
15 Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
16 Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
17 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	9,2
18 Ibitiúva (Biomassa)	21,2[3]	12,8[3]
19 Areia Branca (PCH)	19,8	11,1
20 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
Total	**162,9**	**81,7**



Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
21 Jirau (Hidro)[5]	2.250,0[6]	1.310,8[6]
22 Projetos Eólicos[7]	145,4	74,7[8]
Total	**2.395,4**	**1.385,5**

Notas:
[1] Considera a motorização completa da UHE Estreito, esperada para 2012.
[2] Valores segundo legislação específica.
[3] Parte da Tractebel Energia.
[4] Complexo composto por 3 usinas.
[5] A parcela da Controladora no projeto deverá ser transferida para a Tractebel Energia.
[6] Parte da Controladora (60,0%), com base em capacidade instalada total de 3.750 MW.
[7] Considera os projetos Porto do Delta e Complexo Trairi, este composto pelos parques eólicos Mundaú, Fleixeiras I, Trairi e Guajirú.
[8] Valor estimado (aguardando definição do MME).

Indicadores de sustentabilidade

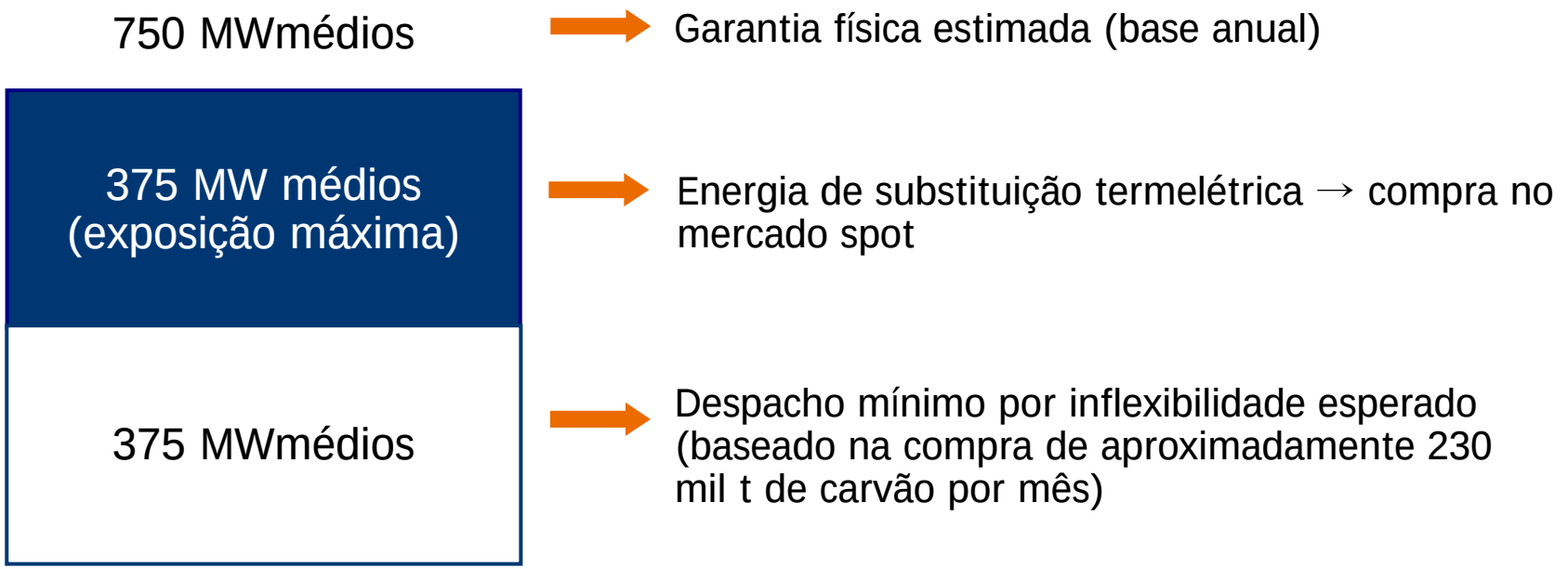
Indicadores de Sustentabilidade[1]			
Indicador	**3T12**	**3T11**	**Variação**
Número de usinas licenciadas	22	22	-
Número de usinas certificadas	15	15	-
Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas (%)	96,8	98,0	-1,2 p.p.
Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas (%)	94,3	91,1	3,2 p.p.
Número de participantes no Programa de Visitas às Usinas e Educação Ambiental	87.991	115.244	-23,6%
Doação e plantio de mudas (somatório de plantadas e doadas, sem considerar as do CESTE)	29.136	22.424	29,9%
Acidentes de Trabalho: Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas[2]	0,000	1,940	⇩
Acidentes de Trabalho: Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas[3]	0,000	0,004	⇩
Acidentes de Trabalho: Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas[2]	1,480	3,510	-57,8%
Acidentes de Trabalho: Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas[3]	0,015	0,016	⇩
Investimentos incentivados pelo Fundo da Infância e Adolescência e Lei Rouanet (R$ mil)	2.805	1.816	54,5
Investimentos não incentivados, sem considerar Investimento Social Estreito (R$ mil)	871	479	81,8

1) Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (www.tractebelenergia.com.br / investidor / informações para a CVM)

2) TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco

3) TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco

Geração termelétrica e exposição aos preços spot



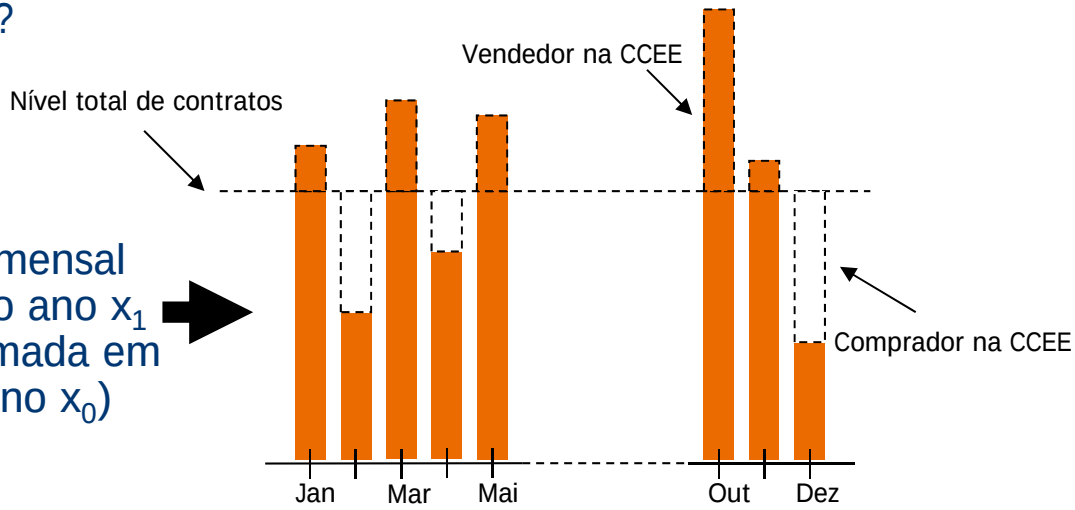
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

Recursos hidrelétricos anuais

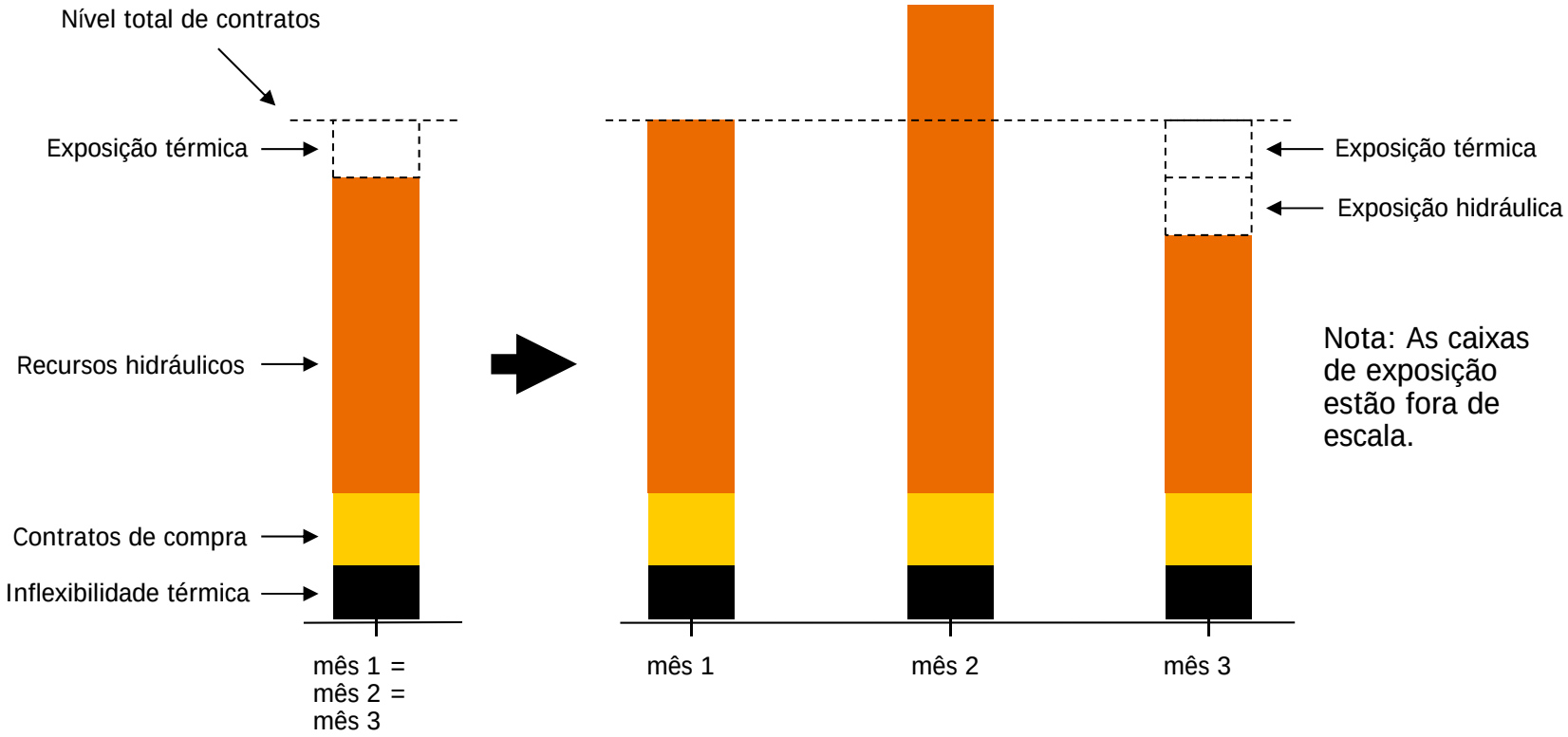
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



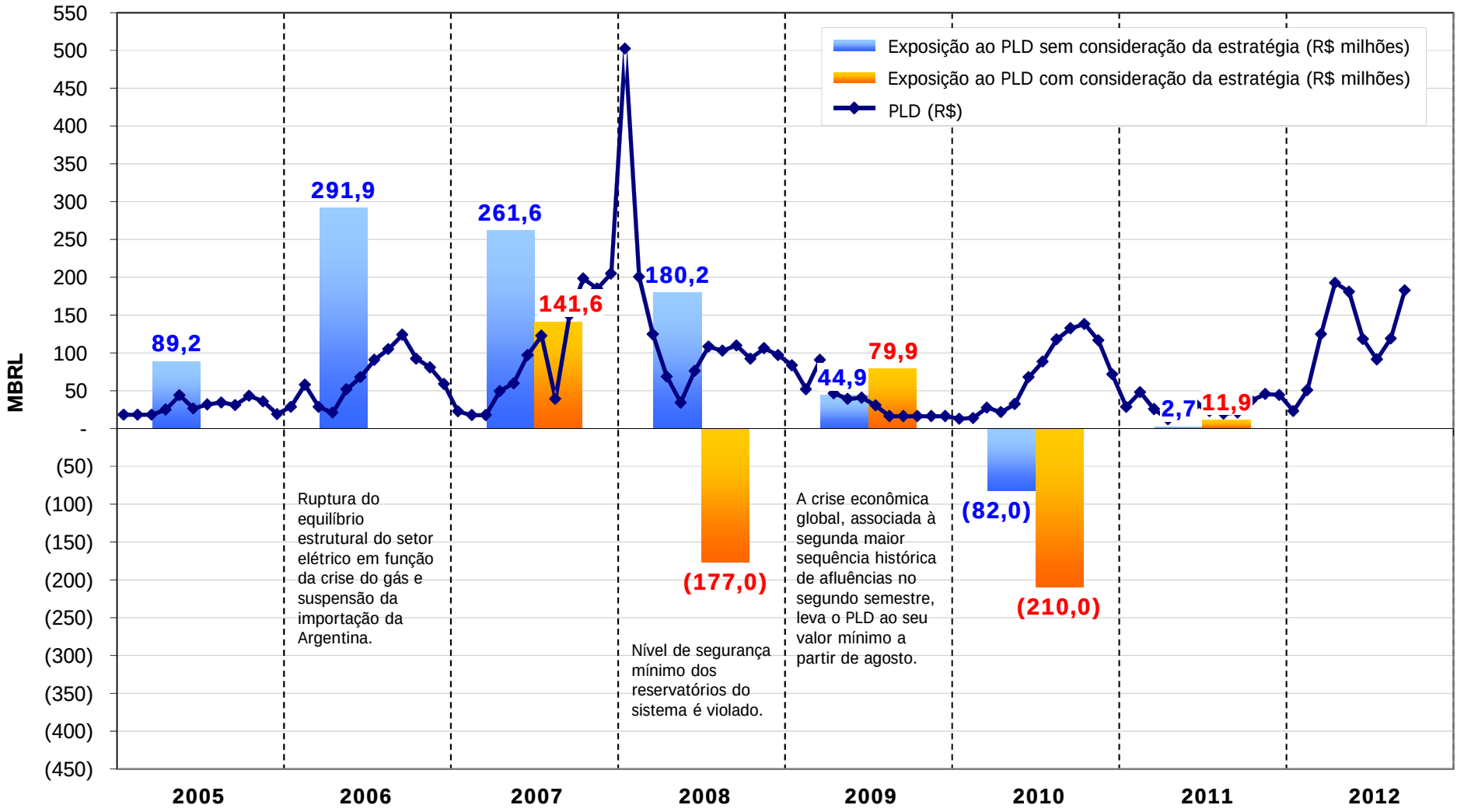
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem térmica

Como consequência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:

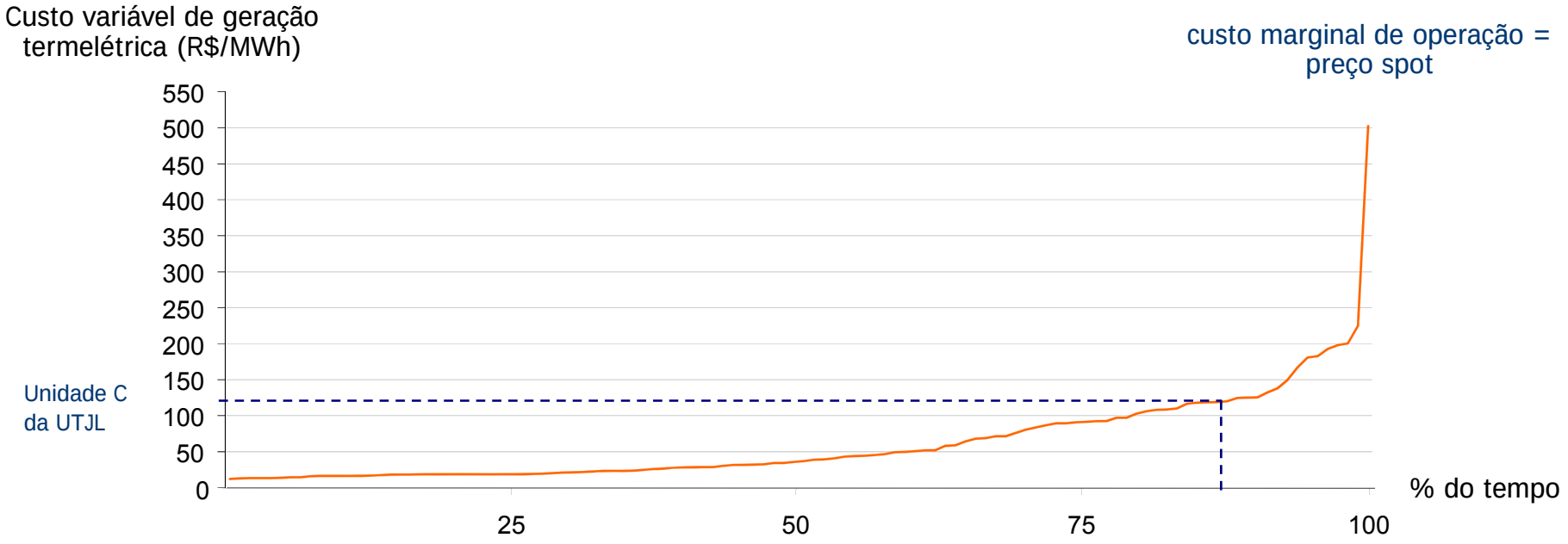


Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2007 a 2011)



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

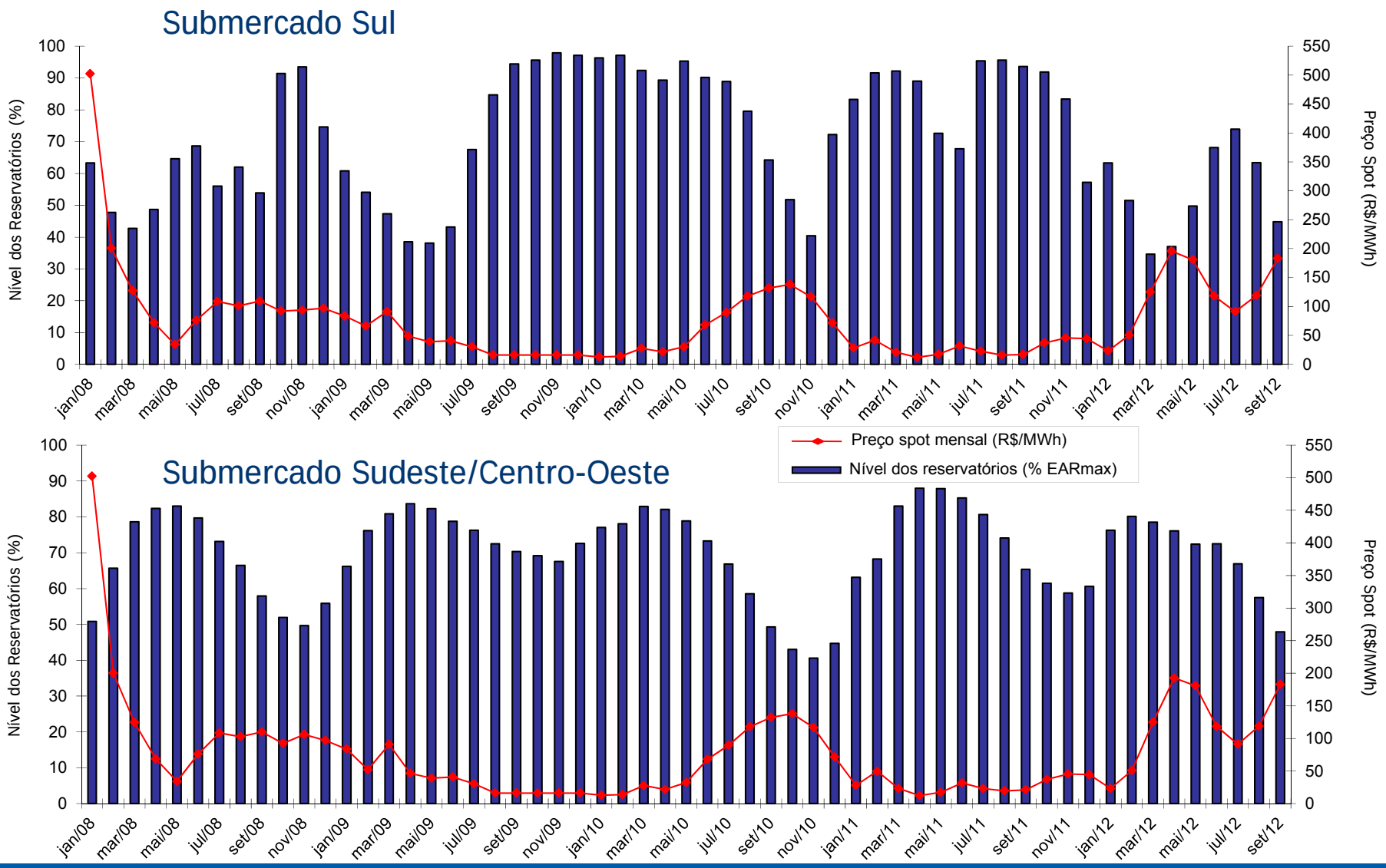
- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.



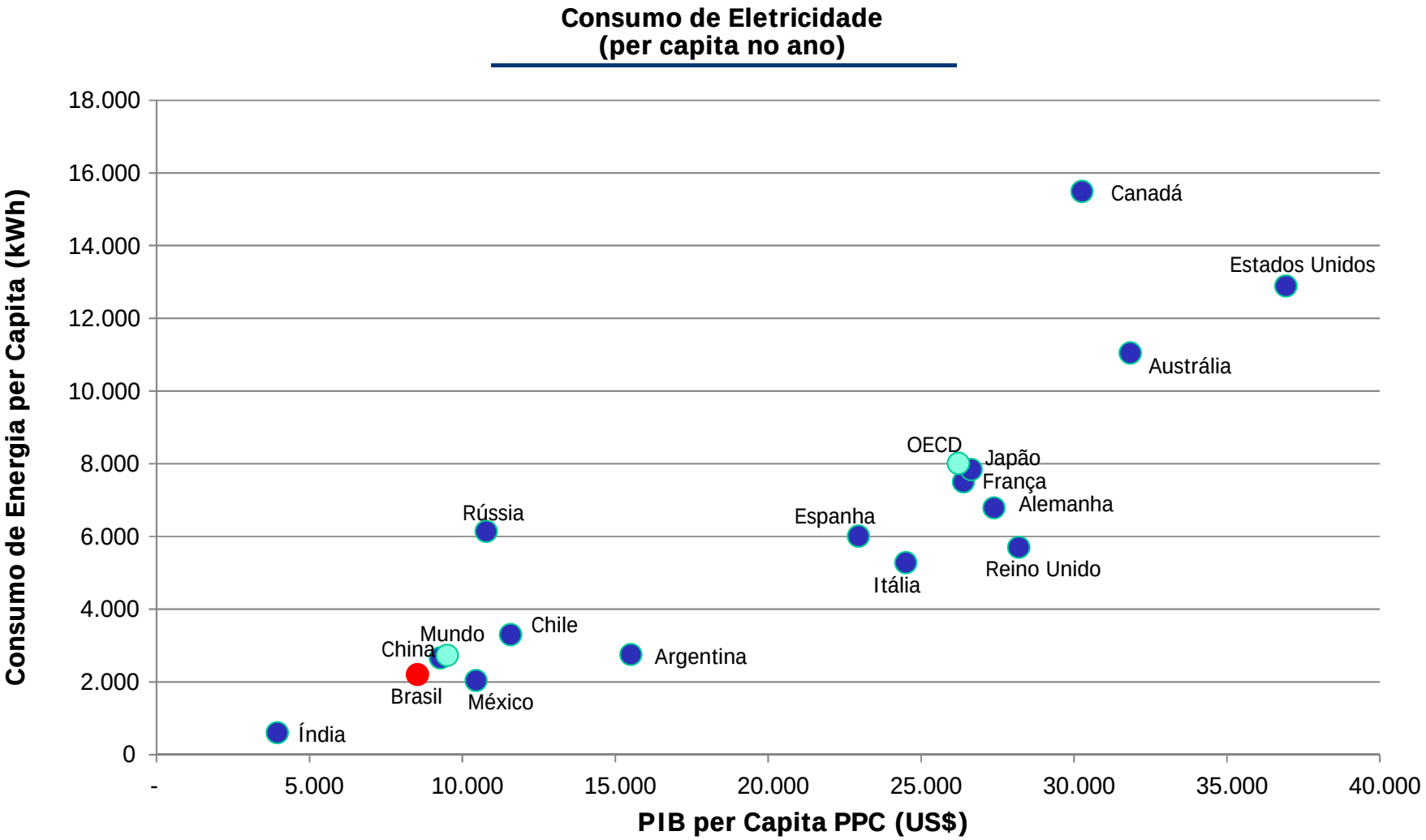
Nota: preços mensais do mercado spot para o submercado SE-CO, de maio de 2003 a setembro de 2012.

Conclusão: Em 60% do tempo o preço spot é inferior a R$50/MWh, e em 87% do tempo, inferior a R$120/MWh.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: MME, ago/2012 (dados consolidados para 2009)